



NATAL E SIMEÃO

MENSAGEM AVULSA

TEXTO: Lc 2

PRELETOR: Fernando Leite

DATA: 15/12/2013

*Ouçam ao redor anjos a cantar
Proclamando as novas dos céus
Eis que o bebê que está na manjedoura é o Rei dos Reis.
Rei da Glória o adorado
Veio para nos redimir
Príncipe da paz o esperado
Filho do eterno Deus de amor.
Um coral cantando aleluia,
Levantando a voz em louvor,
Pois já é nascido o messias salvador o grande Deus de amor.
Hosana, Hosana, Hosana nas alturas
Hosana, Hosana, Hosana nas alturas
Hosana nas alturas
Hosana nas alturas
Nasceu Jesus saudai o rei Emanuel
Saudai o rei, conosco Deus, Emanuel
Deus entre nós pra sempre e sempre
Com os povos cantai nasceu Jesus
Saudai o rei Emanuel
Povos cantai entre nos pra sempre e sempre
Ouçam ao redor anjos a cantar toda a criação vinde ouvir
Curvem-se perante o menino que nasceu
Ele é o nosso Rei. Nasceu Jesus
Cantai, Cantai, Cantai
Povos cantai nasceu Jesus
Nosso Rei*

Povos cantai, nasceu Jesus. Saudai o grande Rei. Ó terra, Ó céus. Ao rei cantai. Imaginem, a alegria chegando ao mundo, E todo o céu cantando em grande festa. Existe época mais emocionante, mais empolgante, mais alegre do que o Natal? É certo que o natal é apenas um dia do ano, mas este é o único dia, e o dia mais comemorado e celebrado em todo o mundo. O Natal é época de sorrir, comprar, de admirar, de abraçar e de amar. A alegria do natal chega através dos séculos, ligando-nos com a alegria de quem experimentou o primeiro natal. O povo de Deus se alegrou nas profecias que anunciavam o nascimento do messias. Maria se alegrou quando recebeu a visita do anjo e soube que foi escolhida para ser a mãe do filho de Deus. Os pastores, estes ficaram maravilhados e alegres com o cantar celestial de uma legião de anjos, e os magos alegremente se curvaram diante do príncipe divino. Hoje, nossos corações exultam de alegria,

sabendo que O Emanuel, Deus conosco, reconciliou-nos ao nosso grande Pai. Então, juntem-se a nós comemorando a época, a história, a alegria, e acima de tudo o Salvador do natal. Juntem-se a nós para celebrarmos Jesus, a alegria do mundo. Nessa época, podemos ouvir a alegria do natal em todos os lugares. Nas crianças, nas músicas, nos shoppings, em tudo e em todos ouvimos o natal. A palavra de Deus nos lembra sempre de sermos alegres, e de fazermos som de alegria. E o melhor momento para começar... é agora!

*Com alegria
Os anjos cantam
É natal vamos todos pois cantar
Se junte ao coro e venha celebrar
Pois com alegria, bem mais alto vou cantar que já nasceu
nosso Rei
Pois com alegria eu vou cantar que já nasceu o Rei
Risos e conversas ouço pelo ar
O natal nos traz essa alegria
Toca o telefone, o meu celular,
Minha bateria não vai dar.
Stop!
Os sons da alegria começam a chegar
Se ouvir atentamente também cantarás
Com alegria
Os anjos cantam
É natal vamos todos, pois cantar
Se junte ao coro e venha celebrar
Pois com alegria, bem mais alto vou cantar que já nasceu o
nosso Rei
Pois com alegria eu vou cantar que já nasceu o Rei.
Caixas com presentes flores e cartões,
Nada poderá ser esquecido
Vamos para o shopping bem antes de lotar
Quero estacionar também meu carro.
Pare!
A confusão nas ruas
Começa a crescer, mas ouço alegremente mais uma canção
Com alegria
Os anjos cantam
É natal vamos todos pois cantar
Se junte ao coro e venha celebrar
Pois com alegria, bem mais alto vou cantar que já nasceu o*

*nosso Rei
Pois com alegria eu vou cantar que já nasceu o Rei
Com alegria
Os anjos cantam
Já é natal! Se junte ao coro
E venha celebrar
Pois a parte que eu mais gosto é cantar que nasceu em Belém
o Senhor,
Salvador, Cristo nosso Rei!
Com alegria
Os anjos cantam
Se junte ao coro e venha celebrar
Pois a parte que eu mais gosto é cantar que já nos nasceu o
Senhor, Salvador, Cristo, nosso Rei!*

Os sons de alegria do natal nem sempre são altos e com vigor. Eles podem ser delicados como o sorriso de um bebê, ou como os gestos gentis e carinhosos de um vovô bem carinhoso. É no natal que sentimos esperança. É no natal que o nosso ser transborda de alegria, ao nos relembrar o nascimento de Jesus em nossos corações. Esta é a verdadeira alegria do natal.

*Meu ser transborda
Ao escutar os sons tão lindo que estão pelo ar
Há tanta gente a celebrar
Ó noite santa
Que doce paz
Há esperança nos corações
Um brilho intenso eu vejo no ar (eu vejo sim)
Surge a vontade do amor falar
Ó noite santa de natal
Que doce paz
Muitas casas enfeitadas
Tantas luzes a piscar
Um coral eu ouço ao longe
Melodias entoar
Relembrando o nascimento
Do menino Rei, Senhor
Temos sempre a certeza
Ele é o nosso salvador
Ó noite santa!
Nasceu Jesus
Se junte ao coro e venha celebrar
Nações e povos
Vinde adorar
Ó noite santa de natal!
Ó noite santa
Nasceu Jesus
Se junte ao coro e venha celebrar
Nações e povos
Vinde adorar
Ó noite santa, sim, de natal!*

*Ó noite santa, que doce paz!
Eu sinto a doce paz!*

Nossas lembranças de alegria do natal são apenas uma parte do legado. Mais de duas mil vésperas de natal já se passaram cada uma delas cheias de orações a Deus pela paz na terra. Mais de dois mil dias de natal já se foram, e com eles a alegria de muitas pessoas. Houve um tempo, antes que o natal fosse uma realidade, houve um tempo em que o natal era apenas uma esperança nos corações. Uns criam, outros não. Era uma chama ardente que queimava nos templos das igrejas e nos corações do povo de Deus. Naquele tempo era apenas uma promessa a esperança de se tornar realidade. A nação de Israel ouvia a palavra do Senhor, através de seu profeta Isaías. O povo que andava em trevas viu uma grande luz. E aos que viviam na região da sombra da morte resplandeceu a luz. Levantai os vossos olhos, pois a glória do Senhor surgirá sobre vós.

*Não temas Israel
Pois tua paz há de vir
O julgo irá quebrar-se
Pois Deus assim falou
Serás então remido e liberto
Das correntes, das prisões e do temor
O Emanuel em breve aqui virá
E da linhagem de Jessé será
Virá de sua glória
Para a história
Pra Seu povo resgatar
Com o Seu poder*

*A estrela lá no céu então se vê
vai revelar aos magos o bebê
será seu nome Emanuel
Deus conosco que aqui veio libertar o povo seu*

*Cantemos aleluia
Cantemos aleluia
Emanuel, o Deus conosco!*

*Cantemos aleluia
Cantemos aleluia
Emanuel, o Deus conosco!*

*Cantemos aleluia
Cantemos aleluia
Emanuel, o Deus conosco!*

*Cantemos aleluia
Cantemos aleluia
Emanuel, o Deus conosco!
Emanuel, o Deus conosco!*

Após o nascimento do Senhor Jesus Cristo, o texto de Lc 2.21 diz: *Completando-se oito dias para a circuncisão do menino, foi-lhe posto o nome de Jesus, o qual lhe tinha sido dado pelo anjo antes dele nascer.* Havia uma orientação sobre qual nome o menino teria, que apontava para o seu papel de salvador. No oitavo dia, cumprindo a lei, ele foi circuncidado. Mas um fato acontece a partir do versículo 22, que ocorreu trinta dias após o seu nascimento. O texto nos diz que quando se completou o tempo da purificação, ou seja, os pais seriam purificados e isso dava-se no caso do nascimento de um menino, trinta dias após o seu nascimento. Então os pais vão a Jerusalém por duas razões: A primeira delas, como vemos no versículo 22 era para purificação conforme estava escrito na palavra de Deus. Mas também diz o texto no final do versículo que o levaram a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor. Era uma espécie de consagração e uma oferta seria feita nessa ocasião em louvor, bendizendo ao nosso Deus. Havia naquela cidade conforme lemos no versículo 25, um homem chamado Simeão. Alguns querem encontrar nesse Simeão uma pessoa que fosse famosa. Mas aparentemente ele não era famoso. De certa forma ele era um homem simples. Digo de certa forma, por que ele não era um homem de fama, mas era um homem bastante especial. O texto nos diz no versículo 25 que ele era um homem justo e piedoso, e isso apontava para o fato de que ele era um homem íntegro, e que era devotado a Deus. Ele era um homem piedoso, consagrado, dedicado a Deus, e neste aspecto, este homem era muito especial. O texto também diz no versículo 25 que ele esperava a consolação de Israel. O que era isso? Ele conhecia o que os livros da lei diziam e conhecia a mensagem de alguns dos profetas que apontavam que aquele povo com seu pecado, que vivia longe de Deus, teria a oportunidade de provar de alguém que seria o seu salvador, o seu redentor. E nesse aspecto, o povo cria na esperança de que Deus iria enviar alguém que pagasse os pecados da nação. Por essa razão, ele aqui é chamado de consolação de Israel, ou seja, Simeão conhecia o que os principais livros da fé judaica diziam que apontava que viria alguém para redimir, resgatar o povo, declarar o povo liberto para chegar a Deus e desfrutar plenamente, completamente, da bênção e da relação com Deus. E o Espírito Santo estava sobre ele (Lc 2.25). Era um homem que havia sido separado por Deus, e Deus tinha um propósito a partir da sua vida. Então vejam, ele era muito especial embora não fosse famoso. Íntegro, justo, esperava a consolação de Israel, conhecia o que Deus prometera, e não somente isso, o espírito está sobre ele. E conforme lemos no versículo 26, além dele ter lido o que ele havia lido na lei, Deus lhe privilegiou com uma revelação. Ele recebeu um recado de Deus, e esse recado era que ele não morreria antes de ver o Cristo o Senhor. A consolação! Ele conhecia pela palavra que o Cristo, a consolação do povo viria, mas ele recebeu uma revelação de Deus que dizia o seguinte: “Antes de você morrer, você vai chegar a vê-lo, vai ver essa promessa revelada, eu estou dizendo que há uma

promessa particular à você, antes de morrer, você vai tomar conhecimento, vai experimentar, vai estar diante do Cristo, a consolação, o redentor desse povo.” Já vimos antes no versículo 25, que o espírito de Deus estava sobre ele, e no versículo 27, por uma coordenação soberana de Deus, aquele homem foi movido pelo espírito de Deus e foi até o templo exatamente na ocasião quando os pais daquela criança que seria apresentada, que ganhou o nome de Jesus, estavam para apresentar essa criança. Outras pessoas poderiam ter trabalhado, ministrado naquele templo para essa ocasião, mas ele foi conduzido por Deus, movido por Deus para estar ali naquela ocasião. E quando ele estava naquela ocasião, Simeão tomou aquele menino nos seus braços e louvou a Deus dizendo (olhe o que ele diz no versículo 29): *Ó soberano, como prometeste, agora podes despedir em paz o teu servo.* Por essa frase e pela anterior, algumas pessoas supõem, e pode ser que sim como pode ser que não, o texto não nos deixa claro, que Simeão fosse já de fato um homem idoso. Mais ou menos já agendado pela sua aparência para uma morte próxima. E ele tinha essa esperança de ver o que Deus lhe prometera: Que ele veria o Cristo. Movido por Deus ele vai ao templo e quando ele pega aquele menino, certamente o espírito do Senhor fala com ele, fala: “É ele! É ele o Senhor, é ele o Cristo, é ele a consolação, é ele a redenção desse povo.” Por essa razão então é que ele diz: *Agora podes despedir em paz o teu servo.* Por que? Ele diz a seguir: *Por que os meus olhos já viram a tua salvação.* Ele reconheceu naquele momento, naquele menino, a promessa de Deus, de redenção, ele viu naquele menino que viria o perdão dos pecados, a reconciliação com Deus. *Pode me despedir.* Essa salvação conforme ele diz nos versículos 31 e 32: *preparaste para todos os povos.* Aquilo que aconteceu em Israel tinha implicações para todas as nações e todos os lugares em todos os tempos e cá estamos nós. A salvação que Deus ofereceu e apresentou naquela ocasião, era para aquele povo, era para todos os povos, como ele diz no versículo 32, luz para os gentios. Alguém que poderia abrir os nossos olhos, e nos fazer ver as coisas da perspectiva de Deus, conforme o projeto de Deus. O versículo 33 nos diz que o pai e a mãe do menino ficaram admirados. Eu não diria que eles ficaram admirados com o que eles ouviram acerca do menino especialmente, por que eles já tinham revelação suficiente de quem seria aquele menino, mas eu diria que eles ouviram aquilo especialmente da boca daquele homem, para eles os surpreendia. Eles sabiam o que Deus tinha lhes dito, mas gradativamente eles vão percebendo que aquilo que eles sabiam tinha sido revelado para pessoas outras, algumas próximas, outras distantes, algumas do campo outras do oriente, e um homem consagrado no templo teve essa percepção clara de que se tratava do salvador, do redentor, do Cristo que havia sido prometido. E Simeão os abençoou e disse a Maria mãe de Jesus: *Esse menino está destinado a causar a queda e o soerguimento de muitos em*

Israel, e a ser um sinal de contradição (Lc 2.34). Não somente Israel, mas até hoje, este nome faz divisões. Há quem crê, há quem descrê. Há quem defende a sua divindade do seu papel, há quem rejeita. Há quem luta por pregar essa causa, e há quem mate por que se prega essa causa. Naquele tempo isso era assim, e até hoje isso é assim. A seguir ele diz: de modo que o pensamento de muitos corações será revelado. Quanto a você, uma espada atravessará a sua alma (Lc 2.35). Ao falar do menino, que seria alvo de contradições, ele anuncia aqui que aquele menino que também traria como uma espada que atravessasse o coração dela. Eu creio que ele estava se referindo ao que iria acontecer com seu filho. Seu filho não simplesmente seria um sucesso, mas ele também seria preso, seria torturado, seria levado a uma cruz, seria zombado e seria crucificado. Da perspectiva de sua mãe, é como ele descreve aqui: uma espada atravessará o seu coração. Atravessará a sua alma. Era uma previsão, era uma profecia, do que Deus estava anunciando: A morte do Senhor Jesus Cristo, a morte vicária. Estava apresentando ali, que aquele que nascia, também haveria de morrer, para salvar-nos dos nossos pecados. Esse é o evangelho do Senhor Jesus Cristo. É disso que contempla o natal. Não é uma festa. Não são compras. Não são comidas. Não é ocasião de reunião de família, mas é a ocasião de nos reunirmos em torno do Senhor Jesus Cristo. Reconhecemos quem ele é e de desfrutarmos do perdão que vem dele, através dele, por que naquela cruz a justiça de Deus foi feita e o pecado de todos os povos, de todas as nações, de todos os tempos foi pago. Hoje nós estamos ouvindo cantar e vamos continuar agora a ouvir cantar justamente essa mensagem. O coro, a orquestra, o coral de crianças, tudo está aqui hoje para louvar a Deus por essa benção que ele nos concede: Jesus que veio até nós em forma humana e morreu entre nós. Aquele homem Simeão estava dizendo o seguinte: Senhor agora o Senhor pode me despedir. Eu já vi a tua salvação. O desafio que eu tenho para todos nós aqui é que nós entremos nesse final de ano e fechemos esse ano entendendo quem é Jesus, para que ele veio. E rendamos as nossas vidas a ele. Devotemos nossas vidas a ele. Reconhecendo que ele é o salvador, o Cristo, o perdoador, o redentor, o Senhor, diante de quem todo o joelho tem que se dobrar e toda língua tem que confessar. Que Deus nos abençoe.

*Glória veio lá da glória
Mudando nossa história
Que profundo amor
Filho, és o meu amado
Doce prometido, dono do meu ser
Eu exultarei com meu coração, meu Rei!
Lindo és!
Filho, quão formoso és!
Graça inesgotável, o maior tesouro,
Isso é o que és pra mim*

*Deste sua vida por amor a nós
Pra sempre, reinarás pra sempre
Todo céu e terra hão de te adorar
Eu exultarei com meu coração, meu Rei!
Lindo és!
Cristo, quão formoso és!
Graça inesgotável, o maior tesouro,
Isso é o que és pra mim!
Pois é o Rei dos reis, O meu Senhor,
O Rei da paz,
Eterno Deus
Meu coração irá cantar até o fim
A Ti.
Lindo és!
Cristo, quão formoso és!
Graça inesgotável, o maior tesouro!
Quão maravilhoso és!
Cristo, quão formoso és!
Graça inesgotável, o maior tesouro,
Isso é o que és pra mim!
Lindo és!
Filho, quão formoso és!
Graça inesgotável, o maior tesouro!
Isso é o que és pra mim!*

Jesus havia nascido, e alegria no céu não poderia ser contida. Nos céus de Belém, uma legião de anjos apareceu e cantavam Glórias a Deus nas alturas!

*Sim Glória cantai ao Rei celeste,
Glória nas alturas
Vinde e adorai ergam as vozes
Glórias a Deus!
Do céu a estrela então brilhou
Glória a Deus nos mais altos céus
Paz a todos os homens bons
Sempre e sempre em louvor adorai
Sim Glória cantai ao Rei celeste,
Glória nas alturas
Vinde e adorai ergam as vozes
Glórias a Deus!
O prometido Emanuel
Toda Terra vinde adorar
Glória pois traz a paz
Já nasceu Cristo, Rei dos reis
Sim Glória cantai ao Rei celeste,
Glória nas alturas
Vinde e adorai ergam as vozes
Glórias a Deus!
Sim Glória cantai ao Rei celeste,
Glória nas alturas
Vinde e adorai ergam as vozes
Glórias a Deus!*

*Glória! Glória! Glória, Glória nas alturas
Que no mundo haja a paz!
Lá no céu os anjos cantam
É nascido o redentor
É nascido o Rei dos reis
Em fulgor cantam
Glória, Glória nas alturas
Que no mundo haja a paz
Lá no céu os anjos cantam
É nascido o redentor
É nascido o Rei dos reis
Glória!
Sim Glórias nas alturas!
Glória!
Que haja paz!
Glória!
Nos céus os anjos cantam
Glória!
Já nasceu o Rei!
Em fulgor cantam
Glória!
Sim glória nas alturas!
Glória!
Que haja a paz!
Glória!
Nos céus os anjos cantam
Glória!
Já nasceu o Rei!
Glória!
Já nasceu o Rei!
Glória!
Já nasceu
O Rei O Rei
O Rei
Glória!*

A alegria que começou em uma manjedoura, logo chegou a outras terras distantes. Um grupo de reis magos, seguiu a luz de uma estrela brilhante, até que encontraram o rei recém-nascido. Eles se alegraram oferecendo presentes, adoração e louvor.

*Nem o fulgor do sol, se compara a Sua luz
Nem a presença a Sua Glória
E nada poderá roubar o Seu poder
O Seu domínio é para sempre
E pelo Seu poder
Seu amor e Sua graça
Estou aqui
Eu ofereço minha adoração a Ti
Somente Tu mereces todo o meu louvor
E toda glória seja dada a Jesus
Ó meu Senhor me oferto inteiro a Ti!
E em Belém apareceu brilhante luz*

*Surgiram anjos aos pastores
Os sábios reis do oriente foram ver
A esperança já nascida
Em grande adoração
curvaram-se ao Príncipe da paz!
Eu ofereço minha adoração a Ti
Somente Tu mereces todo o meu louvor
E toda glória seja dada a Jesus
Ó meu Senhor me oferto inteiro a Ti!
Eu ofereço minha adoração a Ti
Somente Tu mereces todo o meu louvor
E toda glória seja dada a Jesus
Ó meu Senhor me oferto inteiro a Ti!
Teu nome é grandioso ó Senhor
Teu nome ó Deus é digno de louvor!
Grandioso Deus e Pai da eternidade
Potente Deus e Príncipe da paz!
Grandioso Deus e Pai da eternidade
Potente Deus e Príncipe da paz!
Grandioso Deus e Pai da eternidade
Potente Deus e Príncipe da paz!
Grandioso é Teu nome ó Senhor!*

Pastores, camponeses e Reis se alegraram naquela noite. Mas aquela alegria que começou em Belém, ainda hoje é comemorada. Feche os seus olhos agora. Imagine e contemple o rosto do bebê. Aquele bebê, hoje, é o Reis dos reis. Assim você verá o grandioso dom de Deus para sua vida, e conseguirá declarar que ele é o filho de Deus.

*És meu Deus, minha luz
E estás presente aqui
Lá do céu que é Teu lar
Teu amor nos alcançou
Com Teu plano redimidor
És meu Deus
És meu Deus, és amor
Santo és ó Rei dos reis!
E criaste tudo aqui
sim, criaste o céu e o mar
Vou viver pra Teu louvor!
Cantem aleluia!
Aleluia!
Cantemos glória
Aleluia!
Cantemos glória
Aleluia!
Cantemos glória
Aleluia!
Cantemos glória!
Cantemos glória
Aleluia!
Cantemos glória*

*Aleluia!
Cantemos glória
Aleluia!
Cantemos glória!
Cantemos glória
Aleluia!
Cantemos glória
Aleluia!
Cantemos glória!
Cantemos glória!*

*Cantemos glória
Aleluia!
Cantemos glória
Aleluia!
Cantemos glória
Aleluia!
Cantemos glória
Ao Deus conosco
Emanuel
Ao Deus conosco
Emanuel
Cantemos aleluia!
Glória!
Aleluia!*

Há muitas formas de se alegrar no natal. Você pode ir ao shopping, fazer muitas comprar, pode ir ao cinema com os amigos ou até mesmo ficar em casa e cear com a família. Mas esse tipo de alegria no natal é passageira. Em breve outros natais virão e tudo acontecerá novamente. Existe apenas um tipo de alegria no natal que é para toda a eternidade. E essa é a alegria de conhecer Jesus Cristo como amigo e salvador. É uma alegria que nem a tristeza ou qualquer dor de nosso mundo podem extinguir. Uma alegria que cresce a cada dia e que se multiplica e se estende a outras pessoas. É uma alegria que nunca vai ter fim. Deus enviou o seu único filho. Nossa maior alegria é crer nele. Nesta noite, eu quero convidá-lo a orar comigo: “Pai celestial, nesta hora, agradecemos-te pelo natal. Obrigado por ter enviado o teu filho ao mundo. Obrigado Senhor por que estais conosco. Nós te pedimos que Jesus habite em nossos corações. Que cada um de nós prepara lugar para o Rei. Esteja conosco sempre. Nós oramos em nome de Jesus, Amém.

*Povos cantai
Nasceu Jesus!
Saudai o grande Rei!
Que cada ser lhe dê lugar
Ó terra e céus cantai!
Ó terra e céus cantai!
Ó terra e céus ao Rei cantai!
Nasceu Jesus!
Glórias cantai ao nosso Rei
Que já nasceu lá em Belém
Ó daí louvor
Daí louvor
Ao Senhor
Ao Senhor
Hoje nasceu o salvador
Hoje nasceu o salvador
Pastores lá no campo além ouvem dizer nasceu o bem
Ó daí louvor
Daí louvor
Ao Senhor
Ao Senhor
Hoje nasceu o salvador
Hoje nasceu o Salvador
Aleluia
Aleluia
Vossas vozes levantai e com hinos de alegria ao grandioso
Deus louvai
Cristo veio resgatar-nos do pecado e do sofrer
Veio a este mundo para vida eterna conceder
Aleluia os anjos cantam em grandiosa adoração
A Jesus que aos homens trouxe vida luz e salvação
Juntos com o grande coro ao Senhor rendeu louvor
Jubilosos adoramos Cristo nosso salvador!
Ouçam ao redor os anjos a cantar
Toda criação vinde ouvir
Curvem-se perante o menino que nasceu
Ele é nosso Rei!
Povos cantai
Nasceu Jesus!
Nosso Rei!*

"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra" (2 Co 9:7-8)

Para contribuir com esse ministério acesse: www.ibcu.org.br/ofertas

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site (www.ibcu.org.br). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: comunica@ibcu.org.br.